

**DA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM À NÃO-PERSONAGEM: POSSIBILIDADES POÉTICAS NA CRIAÇÃO DO FIGURINO**

Miriam Maria Venso Schemes (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Curitiba II, miriamvensso0808@gmail.com

Amabilis de Jesus da Silva (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, amabilis.jesus@gmail.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** A presente pesquisa parte dos pressupostos de Stanislavski sobre os processos de criação do figurino na construção da personagem para contrapô-los àqueles advindos da noção de não-personagem. Tendo por metodologia a análise da performance angolana-brasileira-alemã TRADE WINDS, cujos figurinos mostram nuances, camadas e possibilidades poéticas entre os dois modos de concepção, buscou-se levantar algumas questões para debatê-las e observá-las em três exercícios acadêmicos com pontos de partida diferenciados entre si: O que isso fez com a cabeça de vocês?, Guerreiro de Ferro e A Peça Perdida. Para contemplar os tópicos observados foi necessária a aproximação com o campo da atuação, uma vez que os procedimentos são correlacionados e interdependentes. Nesse sentido, as pesquisas de Amabilis de Jesus da Silva, Daniel Furtado Simões da Silva e Josette Féral, serviram por aporte teórico e auxiliaram na conclusão de que embora ocorram exceções, na criação do figurino para não-personagens, figuras e personas nem sempre é imprescindível que se descarte totalmente a noção de personagem. Alguns dos pressupostos naturalistas podem ser recombinaados, reorganizados ou aproveitados em partes para atender aos diferentes estados de presença em cena.

**Palavras-chave:** Figurino. Personagem. Não-personagem

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Miriam Maria Venso Schemes .